

O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Renata Marinho Fernandes¹, Ana Carolina Costa Carino², Millena Freire Delgado³, Juliane Rangel Dantas⁴, Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira⁵

INSTITUIÇÕES: 1- Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte. Brasil. 3- Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte. Brasil. 4- Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte. Brasil. 5- Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte. Brasil. Orientadora.

RESUMO: As atividades desenvolvidas em estágios extracurriculares desempenham papel fundamental na identidade profissional dos discentes, a saber: desperta a autonomia e uma consciência crítica reflexiva, o que pode influenciar diretamente em escolhas futuras mais saudáveis e seguras. A prática do estágio extracurricular é motivada pela necessidade de buscar conhecimentos para complementar sua formação, a percepção da falta de domínio de conteúdos e da necessidade de entrar em contato com a profissão. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência do estágio extracurricular para discentes do último ano da graduação em Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O estágio foi realizado de agosto de 2017 a janeiro de 2018, em dois hospitais de grande porte localizados em Natal/Rio Grande do Norte, os quais atendem por convênio, Sistema Único de Saúde e/ou filantropia. Os rodízios se deram entre o Pronto-atendimento, a sala de curativos e a gerência hospitalar. A experiência trouxe o aperfeiçoamento de habilidades e competências técnicas próprias da profissão, por meio da oportunidade de realização de procedimentos ainda não vivenciados durante práticas hospitalares como a ativação de cateter totalmente implantado, punção de jugular e administração de quimioterápicos, culminando com a solidificação do conhecimento adquirido em sala de aula. Além desses, foram solidificados a realização de procedimentos rotineiros da profissão como cateterismo vesical de demora, punção venosa, preparo e administração de medicação, coleta de sangue para exames, curativo, retirada de pontos, realização e interpretação de eletrocardiograma, execução de exame físico, e anotação de enfermagem. Questões gerenciais e de gestão da qualidade também foram apreciadas, fortalecendo a capacidade resolutive das discentes com abordagens voltadas para a segurança do paciente no âmbito hospitalar. Destaca-se também, o contado por tempo estendido com as equipes multiprofissionais, as ações de educação continuada, o manuseio de equipamentos hospitalares e a discussão de casos clínicos desenvolvidos durante os estágios, melhorando a oratória e a capacidade de socialização das acadêmicas. Destarte, a importância do estágio extracurricular como forma de reforço dos eixos temáticos ensinados ao longo da graduação, tendo em vista que nem todos os graduandos têm a oportunidade de realizar tais atividades nos estágios supervisionados, o que acarreta em falta de domínio técnico e senso crítico frente ao futuro mercado de trabalho. Assim, o estágio extracurricular torna-se um importante diferencial entre os graduandos.

DESCRITORES: Educação; Enfermagem; Estágio Clínico.